

PROPRIEDADES QUÍMICAS E FÍSICO-QUÍMICAS DAS ÁGUAS DA LAGOA SALINA, BRAGANÇA-PA

Claudia Daniele de Lima da Silva¹; Jose Augusto Martins Correa²; Abner Souza de Carvalho³; Roberta do Socorro Gonçalves Costa⁴

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

RESUMO: A planície costeira Bragantina abrange a faixa costeira do município de Bragança, que se estende da ponta do Maiaú até a foz do rio Caeté, perfazendo cerca de 1.570 km². Dominada pelo regime de macromarés semi-diurna, esta área constitui um ambiente de alta energia (SOUZA FILHO et al., 2004). Fatores naturais e atividades humanas vêm modificando extensivamente este ambiente costeiro (GLASER, 2003; GLASER; DIELE, 2004; KRAUSE; GLASER, 2003). Entre as atividades causadoras de impactos registradas na região, destaca-se o desmatamento de 20 km de manguezais ao longo da rodovia PA-458. A construção dessa estrada causou uma série de impactos secundários, como a interrupção de canais de maré, de forma que a estrada acabou por se transformar em uma barragem, favorecendo, portanto, a formação de uma lagoa artificial, denominada lagoa Salina (SOUZA FILHO, 2000; GOCH et al., 2005). Situada nas adjacências do estuário do rio Caeté, a lagoa Salina não apresenta conexão direta com outros ambientes aquáticos adjacentes, exceto durante os períodos de marés equinociais de sizígia (alturas superiores a 6 m) (GOCH et al., 2005). Para conhecer melhor este ambiente costeiro tão peculiar, este estudo teve como objetivo a determinação da composição e distribuição espaço temporal dos principais parâmetros físico químicos e químicos da lagoa Salina, Bragança, Pará, durante dois períodos (chuvoso e estiagem). Nas análises no período de estiagem, durante outubro de 2008, primeira campanha, a condutividade elétrica analisada mostrou variação de 7,46 a 8,02 mS/cm e salinidade com baixa variação, mantendo-se em 4,4 ‰. O pH mostra valores levemente alcalinos variando de 8,5 e 8,7. No período chuvoso (abril de 2009), houve uma diminuição condutividade elétrica com valores entre 682 e 878 µS/cm, a salinidade também diminuiu e mostrou valores de 0,4 ‰. O pH sofreu uma forte diminuição, apresentando valores entre 4 e 6,2. Dentre os elementos maiores analisados o Na⁺, K⁺, Ca²⁺, Mg²⁺, Cl⁻, SO₄²⁻, observou-se também uma forte variação entre os dois períodos. As variações observadas mostram que a lagoa recebe uma forte contribuição da água da chuva durante o período chuvoso responsável pela diminuição nas concentrações dos principais parâmetros estudados. Em seguida por processos de evaporação progressiva durante os meses de verão a água torna-se cada vez mais salina, havendo mudanças significativas nos principais parâmetros físico químicos estudados.

PALAVRAS-CHAVE: LAGOA SALINA, BRAGANÇA-PA; GEOQUÍMICA DE LAGOA SALINA.